

Falando deante de uma comissão de amadores ingleses que tinham sido convidados a visitarem a sede do Amateur Cinema League, em New York City, aquelle Arthur L. Gale, cujos conceitos são de accordo com a maioria dos amadores, lançou em discussão o facto cu antes a realidade dos gastos que um amator pôde expender para realizar um film de enredo. Pelas conclusões a que elle chegou, citando nomes e mencionando produções de amadores feitas no seu paiz, pôde-se dizer que um film digno de concorrer a qualquer certamen, a qualquer concurso, ficará ahí por obra de uns sessenta dollars mais ou menos. Mas isso é o film de enredo, e, ainda mais, o film que pôde ser "negociado". É o mais sério esforço de um amator. As produções de amadores podem ser divididas em tres classes fundamentais: as produções domesticas, incluindo as vistas de todos os que nos rodeiam e que podem ser editadas em forma de um jornal domestico, gravando por isso datas e factos no celluloid; as produções educativas, que podem ser editadas como um complemento de programma, reunindo em si uma especie de scenario descriptivo, por força dos titulos insertos e que devem ser elles proprios tambem descriptivos; e emfim as produções de enredo, que são as que pedem maior cuidado.

Mr. Gale diz que uma dessas produções, feita em film de 16 millimetros e carregando uns 100 metros no minimo pôde sahir pelos sessenta dollars, lá no seu paiz. Isso aqui significaria uma boa quantia, mas não se devem espantar os amadores por fantasmas dessa ordem. Films de amadores se fazem, e até de primeirissima ordem, sem se gastar mais do que o preço do film e o da sua inclusive revelação. Para se julgar da qualidade real do film a que se refere o Mr. Gale, basta ler os seus conceitos, que aliás são proveitosos, simples e muito uteis.

É por reconhecer que as opiniões dos amadores dos Estados Unidos serão neste momento essenciaes para os amadores do nosso paiz, que eu passo para estas linhas o modo como o Mr. Gale gosta de resolver os problemas do amator. Vejamos pois.

"As montagens, os props, toda essa engrenagem do Cinema Profissional parece uma dificuldade insuperavel para o amator. Mas não ha tal. Pelo uso melhor da camara, pelo estylo da filmagem, pelo symbolismo incluido no ambiente, tudo isso desaparece. Algumas vezes, as facilidades technicas, os meios de que possa dispôr o chefe de um unit de amadores, são tão limitados como os props ou os sets de que se irá utilizar o maximo possivel. Comtudo, o amator poderá sempre obter esse maximo possivel de um material qualquer, por mais limitado ainda que elle seja.

O uso escrupuloso de um material nessas condições em "The Tell Tale Heart", um film de amadores filmado em pellicula de 35 millimetros por Nathan Fox e Thomas Fisher, os quaes gastaram 1000 pés (300 metros), determinou a menção honrosa que esse film conseguiu obter no concurso instituido pela revista Photoplay. Ora, isso prova que sómente engenho e cuidado são necessarios para a construção de sets e props com o material ás vezes bem deficiente.

Por exemplo, a histria pedia um quarto de cama á moda antiga, e por isso uma cama meia estragada foi tirada de um armazem para ser levada ao lugar de filmagem. Do mesmo modo, uma cadeira feita de madeira usada deu a impressão de ser um traste velho e imprestavel.

Uma lampada a arco de 15 amperes foi alugada a um photographo emquanto mais duas lampadas, desta vez

# Cinema de Amadores

(DE SERGIO BARRETTO FILHO)

a incandescencia, eram fabricadas em casa por meio de duas caixas de madeira medindo 15x20x10 pollegadas cada uma, recobertas de zinco na parte interna e contendo uma lampada de 1000 watts.

Os rebatedores foram feitos de metal e, collocando-os fóra de uma janella, dirigiram-se os raios de sol para dentro de uma sala. E emfim, a maquiagem foi digna do maior cuidado nos close-ups principalmente.

Uma scena em que um assassino arrebenta as pranchas de um assoalho para esconder o cadaver no porão foi tomada, usando-se uma larga mesa como si fosse o chão da casa, e collocando-se a camara por baixo e as lampadas por cima.

As locações na rua foram ainda mais difficeis, porque a acção se passa no anno de 1820, em Pittsburgh, e as ruas da moderna Pittsburgh destruiriam completamente a illusão creada cuidadosamente pelos costumes e interiores. Afinal, uma rua foi achada que ostentava lampeões ainda do tempo da Guerra Civil. E assim a solução pôde ser dada de accordo com o ambiente do film.

Mr. Fisher desempenhou tanto o papel de um velho assassinado como o do proprio assassino. Foi elle ainda quem fez os costumes, usando de trapos velhos segundo as gravuras de Harry Clark em uma edição conhecida do livro de Edgar Allan Poe, "Contos Phantasticos".

Pois com todas essas difficuldades, quan-

EM "DREAM OF LOVE", FRED NIBLO OBRIGOU A MACHINA A SUBIR, DES-CER E ANDAR, NÃO É PRECISO TER OS APPARELHAMENTOS DOS PRO-FISSIONAES PARA FAZER UM FILM DE AMADORES.



do ficou prompto, o film difficilmente poderia ter sido melhorado por um profissional.

Com o film "Black Dirt", produzido no lugar denominado Reno, no estado de Nevada, debaixo da direcção do amator Walter Stevens, o problema do espaço para grandes interiores foi resolvido com o aluguel de um theatro local. Um dancing hall foi construido no palco, que media apenas trinta metros por vinte e oito.

"Heroes All", um film que está actualmente obtendo muito successo foi feito com relativa economia. Sinão compare-se:

Film	\$ 48.00
Titulagem	\$ 4.00
Props	\$ 4.00
Maquiagem	\$ 3.00
	\$ 59.00

As locações e os transportes podem perfectamente ser fornecidos pelos verdadeiros amigos. Esses pioneiros devem fazer parte da historia do Cinema de Amadores. Elles apontam o caminho para a independencia do amator, e principalmente para o fim principal a que devemos chegar: o desprezo completo pelos custosos meios que são o apanagio exclusivo e unico dos profissionais...

A primeira exhibição de "The Fast Male", producção da Stanford University, tão conhecida através de uma meia dúzia de films profissionais a respeito de collegios, etc., foi dada no dia oito de Janeiro proximo passado, mas só agora foi annunciado o successo obtido. A mesma Stanford filmou ultimamente o juramento constitucional de Hoover.

O Sr. Walter Stevens de Reno Nevada, que filmou "Black Dirt" é um homem já de idade mas que se acha realmente apaixonado pelo Cinema de Amadores. O seu film é uma historia de minas e foi realizado com o auxilio de tres camaras.

A Foto Cine Productions de Stounton, California, está quasi terminando "Three Episodes", um film de amadores que provavelmente irá concorrer aos concursos deste anno. Este club só film aos domingos, e na vespera da filmagem, cada membro do club é notificado por escripto mas nunca verbalmente afim de prevenir confusões. Reuniões, pic-nics, etc., são absolutamente prohibidos durante o trabalho.

O Cinema Club de Rochester está quasi terminando "The Slogger" cujos interiores foram filmados no theatro Eastman dessa cidade. Em uma das ultimas reuniões do club, foi exhibido "The Fall of the House of Usher" e o successo foi tão grande que pediram á direcção do club uma nova exhibição.

"Touchdown" assim se denomina o scenario escolhido por um novo club, o Cinema Critics Club de Syracuse, New York. A historia, que já foi iniciada na sua filmagem, rôda em torno do foot-ball. A distribuição comprehende seis estudantes do Central High School dessa cidade.

Uma audiencia para mais de 400 pessoas assistiu á premiere de "The Glorious Fourth", producção patriótica da Paramount Movie Club de Manheim, Pennsylvania. Foi o primeiro film em que a entrada foi exigida. Apesar da novidade, a bilheteria registrou para mais de 85 dollars, ou sejam, 722.500 rs, ao câmbio de 8.500 o dollar. (Termina no fim do numero).